

**DOM EDUARDO PINHEIRO DA SILVA, SDB**  
**Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica**  
**Bispo Diocesano de Jaboticabal-SP**

*“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia mesmo deixar a outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência” (Bento XVI – Deus Caritas Est, 25).*

Jaboticabal, 11 de outubro de 2017.

Caros irmãos padres, diáconos, irmãos e irmãs diocesanos, saudações.

Como vocês já sabem, na noite da última segunda-feira, fomos surpreendidos por uma triste e lamentável notícia: a nossa Igreja Matriz da Paróquia São Mateus de Guariba estava sendo consumida pelas chamas. Esta notícia entristeceu nossos corações e, de modo muito particular, os corações dos fiéis católicos da cidade de Guariba, que ao longo de 55 anos, desde a sua construção, visitaram, rezaram, receberam os sacramentos da iniciação cristã, se casaram e celebraram a Eucaristia naquela bela Igreja Matriz. Após enxugarmos as muitas lágrimas, uns dos outros, agora contemplamos não mais a destruição, mas as virtudes da esperança, da fé e da caridade que têm testemunhado tanta gente ao nosso redor. Agora, é hora de recomeçar. Como disse o Pe. José Antônio Munhoz, pároco de Guariba, *“o fogo queimou a nossa igreja, mas não queimou a nossa fé”*. Não queimou a nossa fé! A fé daquele povo entristecido, a fé que nos une e nos reúne no amor de Cristo, nos fará, motivados pela escuta da Palavra de Deus que nesses dias nos chamou à solidariedade (Parábola do bom samaritano), superar este momento. Uma senhora, ali presente na praça naquelas horas “escuras” e difíceis de encarar, me disse entre lágrimas e sorrisos: *“Senhor Bispo, o fogo que queimou a nossa Igreja agora vem forte como fogo de animação para construirmos outra Igreja”*. Quanto testemunho de fé e de solidariedade estamos contemplando neste momento, inclusive de irmãos que não estavam ligados a nós diretamente e de outras denominações religiosas!

Neste sentido, exorto a todos para que nos próximos dias, considerando a realidade de cada Paróquia de nossa Diocese, padres, diáconos e leigos se motivem,

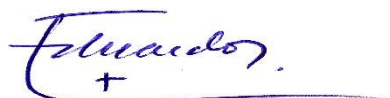
movidos pela solidariedade, a encontrarem formas concretas de ajuda material para os nossos irmãos e irmãs da Paróquia São Mateus de Guariba. A criatividade pode girar em torno de: **UMA COLETA ESPECIAL EM UM DOS FINAIS DE SEMANA, COLETA EM UM DOMINGO, COLETA NA SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA, DOAÇÕES, QUANTIA DETERMINADA PELO PÁROCO COM SEU CONSELHO, BUSCA DE AJUDA JUNTO A EMPRESÁRIOS, ETC.** O importante é que todas as Paróquias participem deste momento de solidariedade.

Introduzindo essas minhas palavras, citei uma passagem da Encíclica do Papa Bento XVI, Deus Caritas Est (Deus é amor), assim como também, recordei a parábola do bom samaritano, que nos foi proposta pela liturgia da Palavra da última segunda-feira. Por que o fiz? Respondo com as palavras do próprio Papa Bento XVI: *“A parábola do bom samaritano permanece o critério de medida, impondo a universalidade do amor que se inclina para o necessitado encontrado por acaso, seja ele quem for. Mas, ressalvada essa universalidade do mandamento do amor, existe também uma exigência especificamente eclesial – precisamente a exigência de que, na própria Igreja como família, nenhum membro sofra porque passa necessidade”* (Deus Caritas Est, 25). Motivados então por essas palavras, sensibilizemos os nossos corações e voltemos o nosso olhar para nossa Igreja Matriz de Guariba e para aqueles nossos irmãos e irmãs que ali se encontram. Sei muito bem de que existem outras realidades paroquiais de nossa diocese que necessitam de ajuda, mas, quem sabe, este seja o momento singular para intensificarmos entre nós, paróquias, padres, diáconos e leigos, a cultura da solidariedade. E continuemos rezando para podermos superar as dores e, principalmente, fortalecemo-nos na fé e na comunhão em vista da missão da Igreja em nosso chão.

Agradeço a todos aqueles que têm manifestado de diversas formas o espírito fraterno a mim e, principalmente, ao Pe. José Munhoz e Pe. Audive José Bissoli, a quem pedimos graças especiais para o enfrentamento deste momento delicado.

Deus nos ajude e que Maria Santíssima a Mãe de Jesus e nossa Mãe, a Senhora da Conceição Aparecida, cujo dia celebraremos amanhã, interceda por todos nós recompensando nossos gestos de amor e solidariedade.

Com a minha benção,



**Dom Eduardo Pinheiro da Silva, SDB**  
Bispo Diocesano